

Segundo o Ministério da Educação (MEC), “entende-se como Extensão o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade (...)”. Em outras palavras, podemos dizer que a Extensão Universitária pode ser entendida como uma possibilidade real de aproximação entre Instituição de Ensino e Sociedade, de forma que os conhecimentos produzidos na academia possam ultrapassar seus muros e chegar até os cidadãos, colaborando para a transformação social.

Na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), no capítulo IV - Da Educação Superior, encontramos como uma de suas finalidades a de “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”.

Nesse contexto, entendemos que o IFSC Câmpus Florianópolis – ao ofertar cursos de graduação tecnológica e também outras modalidades de ensino, aliado ao desenvolvimento de pesquisa de qualidade – possui grande potencial para realizar atividades de extensão junto à comunidade e promover a socialização dos conhecimentos produzidos. Mais do que prevista por lei, a prática da extensão reforça nosso comprometimento, como instituição pública de educação, com a transformação da realidade onde estamos inseridos.

COMO FAZER EXTENSÃO NO IFSC?

[FLUXO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS](#)

[EDITAIS DE EXTENSÃO](#)

[PROJETOS DE EXTENSÃO 2016](#)

[PROJETOS DE EXTENSÃO 2015](#)

[PROJETOS DE EXTENSÃO 2014](#)